
MICTI - BOLSISTA CNPQ PIBIC/PIBIC-EM/PIBIC-AF - RESUMO SIMPLES

**ÉPOCA DE SEMEADURA E DESEMPENHO AGRONÔMICO DE
CULTIVARES DE TRIGO MOURISCO**

**SOWING TIME AND AGRONOMIC PERFORMANCE OF BUCKWHEAT
CULTIVARS**

Eduardo Henrique Mores (eduardohenriquemores@gmail.com)

Evelyn Denise Vortmann (evelynvortmann@gmail.com)

Felipe Luan Port (felipeport26@gmail.com)

Vanderson Rampazzo (vandersonrampazzo2837@gmail.com)

Otávio Bagiotto Rossato (otavio.rossato@ifc.edu.br)

O trigo mourisco é uma planta rústica, de ciclo curto e que apresenta múltiplos usos. A farinha de seus grãos não contém glúten, sendo uma boa opção para celíacos. Além da alimentação humana os grãos podem ser utilizados na composição de ração para animais e a parte aérea da planta para a produção de feno, silagem, pastejo e cobertura do solo. A região Oeste de Santa Catarina é composta predominantemente por pequenas propriedades, onde, no período da safra de modo geral nestas propriedades ocorre o plantio de milho para produção de volumosos ou o cultivo da soja. Após a ensilagem do milho e a colheita da soja 1ª safra, muitas lavouras ficam sem cobertura vegetal por alguns meses ou é realizado o plantio de milho ou sorgo novamente para

ensilagem na safrinha. Na sequência do cultivo de verão ocorre um período de entressafra verão-inverno onde muitas destas áreas ficam em pousio na espera do momento da semeadura dos cereais de inverno. Como alternativa de cultivo na entressafra verão-inverno, o trigo mourisco se torna uma boa opção de cultivo, porém existem poucas informações e pesquisas científicas sobre a cultura no Brasil. Diante disso, o objetivo deste trabalho é avaliar a influência da época de semeadura na entressafra verão-inverno nos caracteres morfológicos e agrônômicos de cultivares de trigo mourisco. O experimento foi implantado em delineamento de blocos inteiramente casualizados, no esquema fatorial 2 x 3, sendo o fator A: cultivares (IPR 91 Baili e IPR 92 Altar), e fator B: épocas de semeadura (02/02/2022; 18/02/2022 e 02/03/2022), no IFC-Campus Concórdia. As avaliações realizadas foram a determinação das fases fenológicas da planta, a altura de plantas, o diâmetro de colmo, a massa seca, a porcentagem de plantas acamadas, o peso de mil grãos e a produtividade de grãos. O trigo mourisco apresentou rápido crescimento sendo que as plantas atingiram o pleno florescimento entre 34-36 e 42-44 dias após a semeadura para a cultivar IPR 91 e IPR 92, respectivamente. Para as épocas de semeadura verificou-se que o maior diâmetro de colmo, produtividade de massa seca, peso de mil grãos e produtividade de grãos foram observados na primeira época de semeadura, evidenciando a influência do fotoperíodo e da temperatura na produtividade desta cultura. Já para as cultivares observa-se que a cultivar IPR 92 apresentou maior altura e diâmetro do colmo das plantas e menor produtividade de massa seca, entretanto, ocorreram maiores percentuais de acamamento de plantas nas três épocas de avaliação. Para o peso de mil grãos e produtividade de grãos não se observou diferenças entre as cultivares testadas. Conclui-se que a primeira época de semeadura (02/02) propicia maior potencial produtivo para ambas as cultivares e que a cultivar IPR 92 apresenta maior potencial de acúmulo de massa seca.